



**FAUUSP**

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
Universidade de São Paulo

## **Manifestação da Egrégia Congregação da FAUUSP sobre a concessão do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR)**

O Governo do Estado de São Paulo lançou para a consulta pública uma chamada internacional para CONCESSÃO de USO de BEM PÚBLICO, com transferência de POSSE DIRETA do território para a LIVRE e EXCLUSIVA EXPLORAÇÃO comercial de todas as trilhas e núcleos do *Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR)*, por 30 ANOS.

O SNUC determina que parques ambientais tenham como objetivos central conservação e a preservação permitindo atividades educacionais e eco turismo. No entanto, os estudos de viabilidade econômica apresentados demonstram que proposta de concessão visa à transformação da unidade de conservação em unidade geradora de receita através da exploração máxima de seus visitantes.

Apesar das diretrizes legais do SNUC e SIGAP no fomento da participação da população local no desenvolvimento, gestão e monitoramento das unidades de conservação, o processo está sendo feito de maneira autoritária e sem participação efetiva da população, excluindo a participação dos Conselho Municipais, governos locais, conselho consultivo do PETAR, assim como os monitores e desrespeitando ainda o protocolo de consulta prévia das comunidades tradicionais e quilombolas (OIT 169). Vale ressaltar ainda que o próprio Plano de Manejo do PETAR define a necessidade de apresentação de um plano de concessão desenvolvido com ampla participação civil.

Ainda não foram apresentados estudos de impactos sociais, culturais e econômicos para a população, tampouco compromissos de retorno e investimento para melhoria das condições ao entorno do parque, apesar da vulnerabilidade social e das condições de precariedade da infraestrutura.

Não foram desenvolvidos estudos técnicos sobre os possíveis impactos ambientais gerados pelo aumento da atividade turística e novas atividades propostas. O PETAR possui extrema importância ecológica para conservação e preservação da biodiversidade e está na confluência dos Mosaicos de Jacupiranga e Paranapiacaba, no Vale do Ribeira, o maior remanescente de Mata Atlântica preservado do país.

As atividades programadas para o PETAR foram desenvolvidas de maneira isolada sem considerar as dinâmicas sociais, econômicas e ambientais locais e regionais, sem apresentação de dados consistentes e marginalizando a participação da população local.

**Tendo em vista a dimensão dos proeminentes impactos desse projeto, solicitamos a suspensão permanente desse processo para a implementação de um modelo de planejamento e gestão que sejam integrados, priorizando o bem estar social, valorizando a cultura local e promovendo um desenvolvimento sustentável e sobretudo a conservação do meio ambiente e a preservação do patrimônio cultural.**

*MANIFESTAÇÃO APROVADA NA 648ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 2022.*